GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Habitação

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / AGRONOMIA

Data: 11/03/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B ■ D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões ***não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato****.*

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas.** Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

GOVERNO DO Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro

Rio2016

www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

A consolidação da regularização fundiária como política urbana no Brasil

A promulgação da Constituição Federal em 1988 coroou o longo processo de democratização do país iniciado, ainda, no final dos anos 1970. A democratização do país foi a ocasião propícia para uma reflexão mais acurada sobre a integração socioespacial das camadas urbanas mais desprotegidas, tanto no plano jurídico quanto no plano social. Diante das pressões dos movimentos sociais urbanos, o capítulo constitucional sobre a política urbana (artigos 182 e 183) reconheceu que tanto a propriedade quanto a própria cidade devem exercer uma função social. Esse mesmo artigo estabeleceu que o município exerce, de agora em diante, um papel central na elaboração e na aplicação das políticas de desenvolvimento urbano local. O instrumento de base dessa política é doravante o Plano Diretor municipal, exigência constitucional para todas as cidades com mais de 20 mil habitantes. As disposições desse capítulo constitucional se focalizam, assim, na instituição de medidas aptas a dissuadir a concentração especulativa do solo, assim como possibilitar a legalização das formas informais de acesso à moradia.

Este último aspecto revela-se crucial diante do índice de informalidade fundiária das cidades brasileiras. Segundo Edésio Fernandes (2002, p.52), essa informalidade pode atingir, por exemplo, quase 50% da população das duas principais metrópoles brasileiras (São Paulo e Rio de Janeiro). Ao regulamentar as disposições do supracitado capítulo constitucional, a lei do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001) contribuiu para consolidar a regularização fundiária como uma das principais diretrizes da política urbana no Brasil. Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo.

A regularização fundiária consiste em regularizar a posse dos habitantes e promover a urbanização do local sem recorrer à remoção da população para outras localidades. A regularização fundiária é frequentemente limitada à transferência de títulos fundiários, sobretudo os de propriedade privada. Medida, aliás, preconizada como "solução milagrosa" pelas instituições internacionais e celebrizada, nos últimos anos, pelos trabalhos do economista peruano Hernando de Soto. Os governos dos países em desenvolvimento abandonaram, a partir dos anos 1980, os esforços para a construção em massa de moradias populares na periferia das cidades e se concentraram, sobretudo, na ideia de que a legalização do informal, aliada a uma desregulamentação mais acentuada do mercado imobiliário, poderia atenuar o preço do solo, suscitando, enfim, uma oferta mais consistente de moradias, erguidas, geralmente, pela autoconstrução. O balanço que se obtém 20 anos mais tarde é, todavia, um enorme fracasso. A regularização fundiária, onde foi efetivamente realizada, liberou o solo e desencadeou uma pressão do mercado imobiliário sobre os bairros beneficiados que eram, até então, relativamente protegidos, justamente em razão da sua ilegalidade. O fenômeno atual de segregação urbana torna-se, assim, mais um produto derivado das leis de mercado que o resultado da recusa, por parte das autoridades públicas, do reconhecimento oficial da existência dos bairros informais. A solução do mercado originou outras formas de exclusão que apenas fizeram aumentar o círculo de informalidade, agora concentrado nas regiões cada vez mais periféricas, insalubres e/ou ecologicamente precárias das cidades.

Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil. A política de urbanização das favelas, implementada a partir dos anos 1980, não foi necessariamente seguida da regularização fundiária plena desses espaços. A ilegalidade fundiária, conjugada à violência imposta pelos narcotraficantes num grande número de favelas, desestimula, nos dias atuais, a entrada dos grandes promotores imobiliários no mercado imobiliário das favelas. O fim das políticas de remoções em massa e a ausência de um controle público mais efetivo sobre o crescimento das favelas asseguraram, todavia, a relativa segurança da posse dos habitantes das favelas e o florescimento do mercado imobiliário no interior desses espaços. Esse mercado se apresenta concentrado nas mãos de alguns "latifundiários", muitas vezes ligados às redes mafiosas locais. A flexibilidade urbanística nas favelas permite, ainda, uma oferta consistente de habitações a preços reduzidos. A despeito da especulação imobiliária, as favelas se revelam, pelo menos por enquanto, um relevante meio de acesso à moradia para as camadas mais desfavorecidas das metrópoles brasileiras.

Nesse contexto, a regularização fundiária deve-se concentrar menos sobre uma lógica mercadológica de fluidificação das transações imobiliárias e de alargamento da base fundiária fiscal do município do que sobre a redução da insegurança que afeta as relações fundiárias, como aliás já destacou a campanha pela segurança da posse, promovida pela UN-Habitat, desde 1997. A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços. A insegurança fundiária também limitou o investimento dos moradores em suas casas e em seus bairros. A regularização fundiária se manifesta, assim, como um elemento imprescindível para se materializar o direito à moradia, integrando, aliás, esse direito específico ao leque de direitos que constitui o direito à cidade.

A legalização da moradia garante, de fato, direitos sociopolíticos às populações das favelas que adquirem recursos jurídicos indispensáveis para enfrentar os diferentes conflitos de ordem fundiária/imobiliária, seja entre vizinhos, seja ante os pretensos proprietários dos terrenos ocupados pela favela, ou mesmo ante as autoridades públicas. A regularização fundiária pode, por sua vez, desempenhar um importante papel na planificação urbana, por meio da imposição de regras urbanísticas às construções e ao uso do solo nas favelas. Dependendo da natureza do título outorgado aos habitantes, ela pode até mesmo contribuir ativamente para a gestão do fundiário, limitando tanto a excessiva valorização do solo quanto o aumento da exclusão espacial no interior das metrópoles.

(Adaptado de: GONCALVES, R.S. Repensar a regularização fundiária como política de integração socioespacial. *Estud. av.*, 2009, vol.23, n.66. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142009000200017&lng=en&nrm=iso>)

01. O texto defende a ideia de que a:

A) regularização fundiária das favelas é fundamental para garantir o direito à moradia das populações urbanas
B) legalização da moradia garante os direitos das populações das favelas pois promove a planificação urbana
C) precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas serve como mecanismo para garantir direito à moradia
D) legitimação da posse dos habitantes das favelas atenua o preço do solo e aumenta a oferta de moradia
E) realização da regularização fundiária desencadeou uma pressão do mercado sobre os bairros beneficiados

02. Segundo o texto, é correto afirmar que a Constituição Federal de 1988:

A) respondeu a uma reflexão inadequada sobre a política urbana ocorrida durante a redemocratização do país
B) garantiu a função social da propriedade, fazendo eco às reivindicações dos movimentos sociais urbanos
C) estabeleceu que o governo federal e os estaduais não têm ingerência sobre a política urbana
D) determinou que todos os municípios tenham um Plano Diretor que vise ao desenvolvimento urbano local
E) estimulou a criação do Estatuto da Cidade, que não funcionou em função da pressão do mercado

03. O texto é um fragmento de artigo acadêmico. Dentre as características desse gênero, o texto **não** apresenta:

A) predomínio da impessoalidade
B) citações explícitas de outros textos
C) preponderância de sequências descritivas
D) emprego da norma de prestígio
E) presença de argumentação

04. "Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo."

(2º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, o emprego da 1ª pessoa do plural tem o papel de:

A) designar um sujeito coletivo que se responsabiliza pelo que foi dito
B) incluir enunciador e leitor, para aproximá-los
C) evitar a 1ª pessoa do singular como estratégia de polidez
D) marcar um sujeito institucional, representado pela universidade
E) indicar um enunciador coletivo, mas difuso e amplificado

05. No 4º parágrafo, a palavra "latifundiários" encontra-se entre aspas porque:

A) designa o signo linguístico em si mesmo
B) indica um uso diferente do sentido usual
C) delega a compreensão do sentido ao leitor
D) atribui a outros enunciadores o dito
E) sugere o seu pertencimento a outro código linguístico

06. "A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços [...]"

(5º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, "mas também" apresenta valor semântico de:

A) adversidade
B) causalidade
C) concessão
D) condição
E) adição

07. De acordo com o texto, no que diz respeito à política de regularização fundiária, o comentário correto para a chamada "solução milagrosa" é:

A) foi amplamente empregada por países desenvolvidos para a legalização das moradias informais
B) atenuou o preço do solo, mas fracassou principalmente nos países em desenvolvimento
C) realizou a regularização fundiária e proporcionou a diminuição do preço do solo urbano
D) fracassou, pois ocorreu uma pressão do mercado imobiliário nos bairros beneficiados
E) triunfou no Brasil, embora não tenha havido uma regularização fundiária plena das favelas

08. "Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil."

(4º parágrafo)

No fragmento acima, o trecho entre vírgulas tem um papel:

A) explicativo
B) distributivo
C) enumerador
D) resumidor
E) comparativo

09. No texto, parte-se do pressuposto de que:

A) há serviços públicos adequados nos espaços legalizados e nos não legalizados
B) as favelas representam meio de acesso inadequado à moradia
C) os direitos sociopolíticos da população das favelas estão garantidos
D) ocorrem expulsões arbitrárias de cidadãos cujas moradias não são legalizadas
E) a exclusão espacial nas cidades brasileiras valoriza o solo

10. No texto usa-se em sentido figurado a palavra:

A) coroou *(1º parágrafo)*
B) crucial *(2º parágrafo)*
C) celebrizada *(3º parágrafo)*
D) narcotraficantes *(4º parágrafo)*
E) vizinhos *(6º parágrafo)*

CONHECIMENTOS GERAIS

11. De acordo com os princípios fundamentais expressos na Constituição do Estado do Rio de Janeiro, **não** se vincula à soberania popular:

A) sufrágio universal
B) plebiscito
C) referendo
D) iniciativa popular do processo legislativo
E) educação ampla

12. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro organiza internamente os poderes do Estado, dentre os quais encontra-se o seguinte:

A) Igreja
B) Imprensa
C) Povo
D) Legislativo
E) Ministério Público

13. No exercício de sua autonomia, o Estado do Rio de Janeiro pode vincular-se a outros órgãos para consecução dos objetivos inerentes à proteção do patrimônio público, podendo, nessa trilha, nos termos da Constituição Estadual, estabelecer convênios com os seguintes órgãos, **exceto**:

A) União
B) Empresas Tabagistas
C) Municípios
D) Fundações Públicas
E) Estados Federados

14. Nos termos da legislação especial, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) tem natureza jurídica de:

A) Fundação
B) Sociedade de Economia Mista
C) Autarquia
D) Secretaria
E) Empresa Pública

15. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui inúmeras competências dentre as quais **não** se inclui:

A) desenvolver estudos e fixar critérios para a utilização das terras, sejam públicas ou privadas, e identificar terras abandonadas, subaproveitadas e reservadas à especulação
B) organizar serviços e documentação cartográfica, topográfica e cadastral, bem como de estatísticas imobiliárias necessárias para atingir os objetivos da política agrária ou fundiária
C) promover regularização fundiária e intermediar conflitos pela posse da terra
D) adquirir terras através de procedimentos judiciais ou extrajudiciais para regularização fundiária urbana e rural
E) fornecer subsídios financeiros para empresas que pretendam atuar no Estado com a finalidade de proporcionar desenvolvimento econômico

16. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui autonomia financeira. Sobre esse tema, é correto afirmar:

A) O Instituto tem suas despesas custeadas totalmente pelo Tesouro Estadual mediante dotação orçamentária específica.
B) Os serviços prestados pelo ITERJ são gratuitos e realizados amplamente, inclusive fora do território estadual.
C) Poderão integrar o orçamento do ITERJ verbas obtidas de convênio com a União Federal.
D) O Diretor-Presidente do ITERJ é exclusivamente o gestor de contas do órgão.
E) O ITERJ não pode receber doações de entes privados ou contribuições de outras entidades públicas.

17. Nos termos da legislação específica, **não** se inclui nas atribuições do Conselho de Administração:

A) promover e incentivar a participação de instituições públicas e privadas na formação e realização da política fundiária
B) apresentar parecer conclusivo, aprovando ou não as contas do ITERJ, ao término do seu período de atuação, independentemente de o mesmo procedimento ser adotado quando do encerramento do exercício financeiro
C) compatibilizar a ação do ITERJ com as normas e diretrizes da Política Agrária Nacional
D) propor a celebração de convênios de cooperação técnica e a promoção de intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras
E) propor a política de atuação a ser executada nos assentamentos

18. Nos termos da Constituição Estadual, devem ocorrer incentivos a determinadas atividades no setor pesqueiro, dentre as quais cita-se:

A) aquicultura
B) equinocultura
C) pescocultura
D) camarocultura
E) vacumcultura

19. Com a realização da Rio mais 20 no ano de 2012, os olhares novamente são postos no Rio de Janeiro em tema ambiental. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro, quando ocorre a utilização de recursos naturais com finalidades econômicas para fins de custeio da fiscalização e recuperação dos padrões de qualidade ambiental, prevê a criação de:

A) imposto
B) taxa
C) contribuição
D) tarifa
E) preço

20. Nos termos da Política Urbana regulamentada pela Constituição do Estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que é assegurada, quanto às áreas faveladas e de baixa renda, como regra geral, **exceto**:

A) urbanização
B) regularização fundiária
C) titulação
D) remoção dos moradores
E) preservação do meio ambiente

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na cultura do coqueiro, as principais pragas causadoras de danos às plantas adultas e que causam severos prejuízos econômicos à produção são besouros que têm características morfológicas próprias e muito bem definidas. Em sua fase adulta, a cabeça desses insetos prolonga-se em um rostro, na extremidade do qual se encontra o aparelho bucal mastigador. Tal característica é própria da seguinte família de insetos:

A) *cerambycidae*
B) *curculionidae*
C) *coccinellidae*
D) *lampyridae*
E) *meloidae*

22. Num determinado assentamento de reforma agrária, as condições sociais e econômicas dos agricultores familiares muitas vezes sequer lhes permitem investir os escassos recursos em calagem. Exigem do assistente técnico iniciar as atividades agrícolas selecionando culturas mais tolerantes às condições de acidez do solo mais severas, como é o caso evidenciado nos plantios de:

A) feijão
B) abóbora
C) mandioca
D) milho-verde
E) batata-doce

23. A compostagem é um processo de biodecomposição e estabilização de substratos orgânicos, sob condições que permitem o desenvolvimento de temperaturas termofílicas, como o resultado do calor produzido biologicamente, para produzir um produto final que é estável, livre de patógenos e sementes de plantas, podendo ser beneficamente aplicado na terra. Para que esse processo biológico se realize da forma desejada, os fatores essencialmente importantes são aqueles relacionados aos teores de umidade e de:

A) oxigênio
B) carbono
C) magnésio
D) nitrogênio
E) hidrogênio

24. Considerando a formação e o manejo de galinhas caipiras, a maturidade sexual das poedeiras é fortemente influenciada pelo seguinte fator climático:

A) aeração
B) umidade
C) temperatura
D) pluviosidade
E) luminosidade

25. Tendo em vista os princípios fisiológicos do enraizamento, o grupo de fito-hormônios com maior efeito na formação de raízes em estacas é conhecido como:

A) ácido abscísico
B) giberelinas
C) citocininas
D) auxinas
E) etileno

26. Numa jovem lavoura de milho, a ocorrência de várias plantas apresentando folhas com áreas raspadas e transparentes indica que a plantação está sofrendo ataque da praga vulgarmente denominada:

A) Percevejo-castanho
B) lagarta do cartucho
C) cigarrinha do milho
D) larva da vaquinha
E) pão de galinha

27. Na propriedade orgânica dedicada à produção de hortaliças, o emprego da técnica da implantação de cordões de contorno configura-se de fundamental importância para o sucesso da estratégia de:

A) conservação do solo
B) colheita programada
C) manejo fitossanitário
D) uso de mão de obra
E) plantio escalonado

28. Ao se promover a semeadura de uma pastagem tropical utilizando-se uma plantadeira mecânica, a regulagem necessária da máquina, para uma adequada distribuição e manutenção da integridade das sementes das gramíneas, pode ser obtida misturando-as com o seguinte veículo:

A) cloreto de potássio
B) nitrato de amônio
C) nitrocálcio
D) calcário
E) gesso

29. Dentre as enfermidades que acometem a cultura dos citros, uma que, por ser causada por um fungo de solo, é intrinsecamente relacionada à utilização de porta-enxerto resistente é a:

A) gomose
B) rubelose
C) melanose
D) verrugose
E) antracnose

30. Considerando a produção de uma capineira de capim-elefante, tecnicamente cultivada para alimentação de vacas leiteiras, o manejo e a utilização em níveis nutricionais adequados preconiza que, periodicamente, o corte da forragem ocorra em, no máximo, no seguinte número de dias:

A) 180
B) 150
C) 120
D) 90
E) 60

31. Na condução de uma lavoura de milho-verde, a adubação nitrogenada de cobertura pode ser parcelada em duas etapas, sendo que os estádios recomendados para a realização da primeira e da segunda aplicação são aqueles em que as plantas apresentam, respectivamente, os seguintes números de folhas:

A) 2 e 6
B) 6 e 10
C) 10 e 14
D) 14 e 18
E) 18 e 22

32. No dimensionamento de um projeto de recuperação de mata ciliar, que se fundamenta no conceito da sucessão de grupos ecológicos, uma espécie florestal nativa da flora brasileira, de comportamento climácico e com elevado grau de tolerância ao sombreamento é:

A) manacá da serra – *Tibouchina mutabilis*
B) guapuruvu – *Schizolobium parahyba*
C) pau-brasil – *Caesalpinia echinata*
D) aroeira – *Schinus terebinthifolia*
E) goiabeira – *Psidium guajava*

33.Tomando-se por base os trabalhos de mecanização agrícola, a operação de sulcagem do solo a uma profundidade média de 25 cm, a fim de evitar perdas de umidade do solo, é especialmente importante para a cultura de:

A) tomate agroindustrial
B) cana de açúcar
C) arroz sequeiro
D) mandioca
E) abóbora

34. Tomando-se por base o atual sistema brasileiro de classificação de solos, no que se refere aos horizontes diagnósticos subsuperficiais, aquele que é fortemente influenciado pelo lençol freático e regime de umidade redutor, virtualmente livre de oxigênio em razão da saturação por água durante boa parte do ano, denomina-se:

A) glei
B) textural
C) incipiente
D) latossólico
E) concressionário

35. Num programa de fertilidade para atendimento das necessidades de um pomar de plantas de citros, tomando por base uma fonte de fósforo a ser fornecida através da água de irrigação é:

A) termofosfato
B) fosfato de rochas
C) superfosfato triplo
D) fosfato monomônico
E) superfosfato simples

36. Nas condições climáticas predominantes na Baixada Fluminense, uma cultura olerícola que suporta temperatura e pluviosidade elevadas, sendo por essa razão propícia ao cultivo de clima quente, é:

A) tomate
B) ervilha
C) brócolis
D) repolho
E) maxixe

37. Dentre as diferentes espécies olerícolas conhecidas, cultivadas em condições normais de drenagem, aquela que requer sistema de preparo de solo e plantio em leiras é:

A) cará
B) taioba
C) mandioca
D) batata-doce
E) inhame chinês

38. Considerando o sistema de irrigação por sulcos, pode-se afirmar que, de modo geral, uma desvantagem competitiva, em relação aos outros métodos conhecidos, é:

A) maior incidência de doenças de folhas
B) elevados gastos com energia elétrica
C) exigência de terrenos sistematizados
D) complexidade na operacionalização
E) investimento inicial elevado

39. Na cultura do feijão, a praga típica da época de seca, que reduz drasticamente a produção de grãos, causando encarquilhamento e cloroses das folhas, uma vez que retarda o crescimento e causa nanismo das plantas, é conhecida como:

A) cigarrinha verde – *Empoasca kraemeri*
B) mosca minadora – *Liriomyza sp.*
C) vaquinha – *Diabrotica speciosa*
D) lagarta-rosca – *Agrotis ipsilon*
E) percevejo – *Nezara viridula*

40. Num projeto de aproveitamento de resíduos vegetais pelo método de compostagem, no qual predomina o uso de apara de gramas, o composto orgânico a ser produzido poderá possuir melhor qualidade se a matéria-prima predominante for enriquecida com:

A) serragem de madeira
B) palhada de feijão
C) sabugo de milho
D) bagaço de cana
E) casca de arroz

41. Na cultura da goiabeira, cuja finalidade de produção seja a produção de goiabas para mesa, a prática de ensacamento de frutos juvenis tem a finalidade essencial de promover o controle do inseto conhecido como:

A) psilídeo – *Triozoida sp.*
B) cochonilha de cera – *Ceroplastes sp*.
C) coleobroca – *Trachyderes thoracicus*
D) moscas das frutas – *Ceratitis capitata*
E) broca das mirtáceas – *Timocratica palpalis*

42. Considerando a consorciação de um pomar de laranjeiras com a leguminosa calopogônio, a prática agrícola que exigirá do agricultor cuidados especiais e uma constante preocupação com as plantas frutíferas denomina-se:

A) encoivaramento
B) enleiramento
C) escoramento
D) tutoramento
E) coroamento

43. Num sistema de produção agroecológico, que faz uso de biofertilizantes fertiprotetores, o enraizamento de plantas pode ser obtido através do efeito hormonal, produzido a partir do emprego de:

A) calda sulfocálcica
B) calda bordalesa
C) urina de vaca
D) leite de cabra
E) calda viçosa

44. Num programa de conservação de solo e de água, a prática mecânica de controle da erosão, denominada bacias de captação de águas pluviais, é tecnicamente recomendada para os trabalhos de:

A) construção de canais escoadouros
B) controle das queimadas das matas
C) implantação de culturas em faixas
D) distribuição racional de caminhos
E) conservação de estradas rurais

45. A máquina agrícola que pode ser empregada na aplicação de corretivos, adubos minerais e orgânicos, estercos animais e sementes de gramíneas forrageiras é habitualmente conhecida com o nome de:

A) distribuidor pendular
B) pulverizador hidráulico
C) semeadora adubadora
D) adubadora pneumática
E) cultivador motomecanizado

46. Apesar de ser uma das cultivares mais apreciadas pelo consumidor brasileiro, a banana-maçã não é encontrada facilmente nas prateleiras do comércio varejista. Essa situação decorre do fato de a cultivar ser altamente suscetível à incidência de:

A) sigatoka amarela
B) abelha-cachorro
C) broca do rizoma
D) mal do Panamá
E) nematoide

47. Tendo-se por base a sua origem, as águas subterrâneas, que ocorrem em regiões montanhosas de forte declividade e que afloram de camadas impermeáveis, responsáveis pelo confinamento dos lençóis, são classificadas como nascentes:

A) de lençóis artesianos
B) de depressão
C) olhos d'água
D) de encosta
E) difusas

48. Considerando os elevados níveis de remoção efetuados pelas plantas na cultura do coqueiro, o nutriente que assume grande importância na nutrição vegetal e que, por essa razão deve ser classificado como macronutriente, é o elemento:

A) cobre
B) zinco
C) cloro
D) ferro
E) boro

49. Um agricultor familiar que deseja adotar um sistema de produção orgânico poderá suprir suas plantas com potássio por intermédio da utilização de:

A) cloreto de potássio
B) farinha de ossos
C) palha de feijão
D) estercos
E) cinzas

50. Praga de ocorrência incerta, aparecendo em altas infestações em certos anos e não ocorrendo em outros, o mandarová – *Erinnyis ello* – ataca folhas e ramagens, desfolhando totalmente as plantas da cultura de:

A) milho verde
B) mandioca
C) maracujá
D) melancia
E) maxixe